

Carta ao Editor
Letter to the Editor

Eliane Schochat
Cecília Martinelli

“O saber não é um objeto que se recebe das gerações que se foram para a nossa geração. O saber é uma atitude de espírito que se forma lentamente ao contato dos que sabem”.

(Anísio Teixeira)

Crentes que a intelectualidade não pode e nem deve ser inútil e improdutiva resolvemos renovar a revista lançando-a com um novo nome que a faz mais viva e dinâmica. A nossa revista chama-se CoDAS, referindo-se a *Communication Disorders, Audiology and Swallowing*. Da antiga Pró-Fono Revista de Atualização Científica ao Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, a CoDAS já nasce grande e com um brilhante futuro pela frente.

Na abertura deste novo caminho para divulgar a excelência do saber nos posicionamos como colaboradores deste novo periódico e convidamos todos os Fonoaudiólogos para fazerem parte do conteúdo da revista. É preciso acreditar e investir todo o esforço necessário para que ela se torne conhecida e forte nacionalmente abrindo fronteiras para o exterior. A Fonoaudiologia precisa e merece este reconhecimento. Precisa, pois quando se faz uma busca no ISI Web of Sciences é possível localizar apenas 23 revistas indexadas e com fator de impacto (FI), dado pelo *Journal of Citation Reports (JCR)*, com uma mediana de FI de 1,396, fator este que precisa crescer. E merece, porque todos que participam de eventos internacionais ao analisarmos de maneira, desapaixonada e consistente, nos infunde a certeza de que a fonoaudiologia que fazemos no Brasil, não deve nada a que é feita nos países, chamados de primeiro mundo. Este reconhecimento deve e pode ser feito por meio de publicações de nossos resultados de pesquisa nas nossas revistas. Por isso chamamos a todos, editores a serem ativos, os pareceristas cumprindo os prazos para finalizar seus pareceres e fazendo-os cuidadosamente, com disponibilidade, profissionalismo e competência. Espera-se que a contribuição à ciência seja feita de modo imparcial, com abertura para o novo, com ideias e proposições positivas sobre o artigo que forem emitir seus pareceres.

Aos autores sugerimos que se preocupem com a excelência da fundamentação teórico-metodológica a fim de abrir horizontes interdisciplinares e internacionais. Cabe destacar que além de discutir o assunto não apenas comparando seus resultados com a literatura existente, deve-se levantar hipóteses a respeito e promover uma análise aprofundada dos por quês do resultado encontrado.

É importante destacarmos que o Brasil apresentou um dos maiores crescimentos na produção científica nos últimos anos e atualmente ocupa a 13ª posição no ranking internacional em números de artigos publicados. A formação de recursos humanos tem mostrado expressivos aumentos. Isso por si só nos incentiva a deixarmos de lado, qualquer tentação de permanecermos na superfície da investigação. O sistema de avaliação tem servido de instrumento para a comunidade na busca de um padrão de excelência e seus resultados empregados para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios, apoios, etc.). A CAPES desempenha importante papel neste processo. A nossa área na CAPES é a área 21 da qual também fazem parte a Educação Física, a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional.

Sucesso à CoDAS. Aos nossos pesquisadores, muito envolvimento, trabalho e que esta revista reúna o conhecimento dos que sabem e dos que desejam aprender para a valorização crescente da produção científica da área.